

Disciplina: **Participação política e movimentos sociais**

Programa de pós-graduação em Ciência Política

Período: 2020/1

Quinta-feira, 14h-18h

Docente: **Thiago Aparecido Trindade**

Horários de atendimento: Necessário agendar com antecedência através do e-mail:

th.trindade83@gmail.com

Ementa: I - Participação Política; II - Formas de participação; III - Democracia participativa; IV - Democracia deliberativa; V – Movimentos sociais e ação coletiva; VI - Movimentos sociais, protesto e democracia; VII - Construção democrática no Brasil; VIII - Sociedade civil e participação; IX - Retrocesso democrático e a crise da participação no Brasil.

Estrutura e objetivos do curso: A disciplina centrará sua análise nas relações teóricas entre duas agendas e conceitos centrais para a ciência política e para o entendimento mais adequado da própria democracia enquanto regime político: participação política e movimentos sociais. Inicialmente, busca-se aprofundar o debate sobre o conceito de participação, suas variantes na teoria democrática e a ênfase conferida à democracia participativa pela corrente denominada "participacionismo". Ainda neste módulo, será discutido brevemente a corrente de estudos denominada "democracia deliberativa", que exerceu influência relevante nos estudos brasileiros sobre participação. Num segundo momento, busca-se avançar na definição teórica de movimentos sociais a partir das formulações das principais escolas de pensamento nesse campo de estudos. A ênfase colocada será na relação entre movimentos sociais e sistema político, buscando compreender as diferentes formas de interação existentes que se conformam entre o mundo ativista e as instituições. Por fim, no último módulo do curso, será discutido o atual contexto brasileiro e o desmonte da estrutura participativa em nível federal erigida após a Constituição Federal de 1988. O debate proposto pela disciplina defende a necessidade em se aprofundar a análise teórica e metodológica sobre a relação entre participação política, movimentos sociais e democracia.

Avaliação e cálculo da nota final: São duas formas de avaliação, um seminário (em dupla ou em trio) e um trabalho final, a ser entregue no final do semestre. O

seminário consistirá na apresentação e debate de um ou mais textos, e representa 50% da nota. O trabalho final consistirá na redação de um ensaio que coloque em diálogo as diferentes perspectivas e agendas de pesquisa trabalhadas ao longo do semestre, também representando 50% da nota final.

Formato das avaliações:

Seminários: Os seminários consistirão na exposição de um ou mais textos na primeira parte da aula. Em seguida, o professor fará comentários e levantará questões para estimular o debate com o restante da turma na segunda parte. Os grupos devem ser formados por no máximo três pessoas, sendo que as apresentações não deverão ultrapassar o tempo de uma hora.

Trabalho final: O trabalho final será um texto em formato predominantemente ensaístico que precisa necessariamente colocar a bibliografia do curso em diálogo, confrontando conceitos e distintas perspectivas teóricas trabalhadas. O trabalho deverá ter entre 10 e 15 páginas, sendo que as instruções de formatação serão repassadas pelo professor no momento oportuno.

Cronograma (sujeito a alterações) e bibliografia:

12/03 - Apresentação do curso e esclarecimentos sobre o programa da disciplina (situando o debate no terreno da Ciência Política)

FERES JR., João. Aprendendo com os erros dos outros: o que a história da ciência política americana tem para nos ensinar. *Rev. Sociol. Polít.*, v. 15, p. 97-110, nov. 2000.

BIANCHI, Alvaro. Political Science contra a democracia: a formação de uma tradição. *Opinião Pública*, vol. 17, nº 1, Junho, 2011, p.76-105.

TAVARES, Francisco Mata Machado; OLIVEIRA, Ian Caetano de. Omissões e seletividades da ciência política brasileira: lacunas temáticas e seus problemas sócio-epistêmicos. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº19. Brasília, janeiro - abril de 2016, pp. 11-45.

19/03 - Participação política e suas múltiplas formas

BOBBIO, Norberto et al. *Dicionário de Política*, vol. 2. Brasília: Editora UnB, 2010. Verbetes "Participação Política".

BORBA, Julian. Participação Política: uma revisão dos modelos de classificação. *Revista Sociedade e Estado*, vol. 27, n. 2, Maio/Agosto 2012, pp. 263-288.

16h – Mesa redonda (auditório azul da FACE): Direito à cidade e mobilidade urbana no DF

26/03 - Desigualdade e democracia: os bloqueios à participação popular

GURZA LAVALLE, Adrian. Participação, (des)igualdade política e democracia. In: MIGUEL, Luis Felipe. Desigualdades e democracia: o debate da teoria política. São Paulo: Editora Unesp, 2016, pp. 171-202.

PATEMAN, Carole. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Capítulo 1.

MIGUEL, Luis Felipe. A Democracia Domesticada: Bases Antidemocráticas do Pensamento Democrático Contemporâneo. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 45, nº3, 2002, pp. 483 a 511.

02/04 - Elementos fundamentais da teoria participativa (SEMINÁRIO)

PATEMAN, Carole. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Capítulos 2 e 3

09/04 – Uma visão alternativa (não “Nortecentrada”) sobre a participação política (SEMINÁRIO)

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 2019 [1987]. Introdução, caps. 1, 3 e 4.

16/04 - A política deliberativa: sociedade civil e esfera pública

HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade (vol. II). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, pp. 91-121.

TAVARES, Francisco Mata Machado. Deliberação e capitalismo: uma crítica marxista ao pensamento de Habermas. Curitiba: Appris, 2016, pp. 188-207.

FRASER, Nancy. Rethinking the Public Sphere: A Contribution to the Critique of Actually Existing Democracy. *Social Text*, n. 25/26, pp. 56-80, 1990.

23/04 – Tensões analíticas na teoria deliberativa: a insurgência ativista (SEMINÁRIO)

YOUNG, Iris M. Desafios ativistas à democracia deliberativa. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 13, abril de 2014, pp. 187-212.

MENDONÇA, Ricardo Fabrino.; ERCAN, Selen A. Deliberation and protest: strange bedfellows? Revealing the deliberative potential of 2013 protests in Turkey and Brazil. *Policy Studies*, v. 36, nº 3, p. 267- 282, 2015.

TRINDADE, Thiago Aparecido. A relação entre protesto e deliberação: reflexões para o aprofundamento do debate. *Opinião Pública*, v. 24, n. 1, p. 1-28, 2018.

30/04 – Movimentos sociais: o panorama do debate teórico

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, n. 76, p. 49-86, 2009.

TATAGIBA, Luciana. *Movimentos sociais e sistema político: um diálogo (preliminar) com a literatura*. Associação Brasileira de Ciência Política, 2008.

TILLY, Charles. Movimentos sociais como política. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 3, janeiro-julho de 2010, pp. 133-160.

07/05 – Seminário: Mecanismos de controle e repressão à liberdade de protesto no Brasil (Auditório do IPol)

14/05 – Movimentos sociais e política: uma abordagem cultural (SEMINÁRIO)

JASPER, James M. Protesto: uma introdução aos movimentos sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. Introdução e cap. 2 (pp. 19-33; 61-91).

21/05 - Movimentos sociais e política: uma abordagem estrutural (SEMINÁRIO)

TARROW, Sidney. Poder em movimento: movimentos sociais e confronto político. Petrópolis: Vozes, 2009. Introdução, caps. 1 e 5 (pp. 17-45; 99-121).

28/05 – Movimentos sociais e luta pela democracia

PEREIRA, Marcus Abílio. Movimentos sociais e democracia: a tensão necessária. *Opinião Pública*, v. 18, n. 1, p. 68-87, jun. 2012.

TAVARES, Francisco Mata Machado. Em busca da deliberação: mecanismos de inserção das vozes subalternas no espaço público. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 9, setembro - dezembro de 2012, pp. 39-70.

BRINGEL, Bringel; ECHART, Enara. Movimentos sociais e democracia: os dois lados das fronteiras. *Caderno CRH*, v. 21, n. 54, p. 457-475, 2008.

04/06 – Sociedade civil e participação no Brasil

GURZA LAVALLE, A. Sem pena nem glória: o debate da sociedade civil nos anos 1990. *Novos Estudos*, v. 66, n. 66, p. 91-110, 2003.

DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. *Política e sociedade*, n. 5, p. 139-164, out. 2004.

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. “Repertórios de interação Estado-Sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na era Lula”. *Dados*, v. 57, n. 2, p. 325-57, 2014.

ALMEIDA, C.; TATAGIBA, L. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Serviço social e sociedade*, n. 109, p. 68-92, jan./mar. 2012.

11/06 – Feriado (Corpus Chirsti)

18/06 – Crise da participação e retrocesso democrático no Brasil

AVRITZER, Leonardo. Impasses da democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, pp. 49-82.

TEIXEIRA, Ana Cláudia Chaves; TRINDADE, Thiago Aparecido. Participação e projetos políticos: os horizontes da democracia brasileira – Entrevista com Evelina Dagnino. *Idéias – Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp*, v. 9, n. 1, pp. 249-274, 2018.

ALMEIDA, Carla. Legado das Instituições Participativas em Contexto de Mudanças Políticas. *Boletim de Análise Político-Institucional – Participação social (IPEA)*, v. 14, p. 11-14, 2018. Disponível: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/boletim_analise_politico/180803_bapi_14_cap1.pdf

ARTIGO 19. 5 anos de junho de 2013: Como os três poderes intensificaram sua articulação e sofisticaram os mecanismos de restrição ao direito de protesto nos últimos 5 anos. Disponível em <https://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2019/04/5-Anos-de-2013.pdf>

TRINDADE, Thiago; GUARESCHI, Carla. A agenda política autoritária de controle social do Governo Bolsonaro e as ameaças à democracia. *Plataforma Democracia & Participação*, 2019. Disponível em <https://www.democraciaeparticipacao.com.br/index.php/mais/opiniao/301-a-agenda-politica-autoritaria-de-controle-social-do-governo-bolsonaro-e-as-ameacas-a-democracia>

25/06 – Orientações sobre a redação do trabalho final

06/07 – Entrega do trabalho final

12/07 – Lançamento das menções finais